



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ATA N.º 6/2018

SESSÃO ORDINÁRIA

de

26 de novembro de 2018



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Condeixa-a-Nova, decorreu uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- 1. Intervenção do Público. -----

----- 2. Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- 2.1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária de 24 de setembro de 2018. -----

----- 2.2. Apresentação do pedido de renúncia do membro Salomé dos Santos Baptista Bizarro e tomada de posse do membro que a substitui. -----

----- 2.3. Análise do expediente e informações. -----

-----2.4. Intervenções dos membros da Assembleia Municipal.-----

----- 3. Ordem do Dia. -----

-----3.1. Aprovação do pedido de isenção do pagamento da taxa de inumação de Carlos Alberto Pereira Fontes.-----

----- 3.2. Aprovação da alteração da proposta dos Estatutos da Associação de Municípios de Portugal Romano.-----

----- 3.3. Aprovação da proposta para fixação da Taxa Municipal dos Direitos de Passagem (TMDP). -----

----- 3.4. Aprovação da proposta para aplicação de Taxas de Derrama no Município de Condeixa-a-Nova para o ano de 2019. -----

----- 3.5. Aprovação das propostas para fixação das Taxas de IMI a liquidar no ano de 2019. ---

----- 3.6. Aprovação da proposta relativa à participação variável no IRS para o ano de 2019.-----

----- 3.7. Aprovação da proposta de redução dos valores a cobrar pelos espaços existentes no Mercado Municipal de Condeixa-a-Nova para 2019. -----

----- 3.8. Aprovação da proposta do Órgão Executivo para nomeação de Auditor Externo – Revisor Oficial de Contas. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- 3.9. Aprovação do Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Águas do Município de Condeixa-a-Nova. -----

----- 3.10. Aprovação do Regulamento do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Condeixa-a-Nova. -----

----- 3.11. Aprovação do Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Condeixa-a-Nova. -----

----- 3.12. Aprovação da quarta revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2018. -----

----- 3.13. Análise e deliberação quanto ao interesse público municipal na regularização do estabelecimento GAIVOTAPRATEADA, Lda. -----

----- 3.14. Apresentação do relatório de auditoria sobre a situação económica e financeira, nos termos previstos na Lei das Finanças Locais. – Tomada de conhecimento. -----

----- 3.15. Apresentação da alteração dos Estatutos da Fundação Hospital Dona Ana Laboreiro d'Eça. – Tomada de conhecimento. -----

----- 3.16. Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019. -----

----- 3.17. Aprovação do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova para 2019. -----

----- 3.18. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2, da alínea c), do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

----- A sessão foi presidida pela Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Rodrigues de Lemos, secretariada por Maria Clara Madeira Simões, 1ª secretária, e por Bruno João Almeida Natário, 2.º secretário da Mesa.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, deixando votos de bom trabalho aos membros da Assembleia Municipal, ao Executivo e ao público presente. De seguida, procedeu à verificação da presença dos membros que constituem esta Assembleia Municipal e constatou a presença de vinte e oito membros que constituem este Órgão, a saber:-----

-----Anabela Rodrigues de Lemos; -----

-----Raúl Marques Lopes Pratas;-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

-----Maria da Conceição Gonçalves Rodrigues Costa; -----
-----Marília Tomé Pedroso dos Reis Torres;-----
-----Frederico Tomé Fontes (em substituição de José Manuel Facas Reis);-----
-----Luís Miguel Manaia Caridade; -----
-----Tiago Avelino Mendes Acúrcio; -----
-----Bruno João Almeida Natário; -----
-----Miguel Simões da Fonte Pessoa; -----
-----Maria Clara Madeira Simões; -----
-----Luís Miguel Simões da Silva; -----
-----Tiago António Marques Picão;-----
-----André Braga de Oliveira Costa; -----
-----Laurinda da Costa Pereira; -----
-----Nelson Michael Dias Simões; -----
-----Rui Miguel Oliveira Serrão Pinela; -----
-----Jorge Manuel Lucas de Almeida; -----
-----Nuno Ricardo Gonçalves Gaspar; -----
-----Ana Maria Teixeira Mendes Filipe; -----
-----Daniel Tomé Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Ega); -----
-----Vítor Luís Donário Teixeira (Presidente da Junta de Freguesia de Zambujal); -----
-----João Carlos Ribeiro Lameiro (Presidente da Junta de Freguesia de Anobra); -----
-----Paulo Jorge da Silva Simões (Presidente da União das Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha);-----
-----Helena Maria da Fonseca de Almeida Diogo (Presidente da União das Freguesias de Sebal e Belide); -----
-----José Luís dos Santos Cardoso (Presidente da União das Freguesias de Vila Seca e Bem da Fé).-----
----- A Presidente da Assembleia Municipal informou que solicitaram substituição alguns membros, pelo que foram feitas as substituições de acordo com a lei em vigor e com o Regimento da Assembleia Municipal.-----
----- Por parte da Câmara Municipal estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita da Costa, a Vice-Presidente, Liliana Marques Pimentel e os Vereadores Carlos Manuel de Oliveira Canais, António Lázaro Ferreira, Ana Teresa Gomes de Oliveira Manaia, Nuno Manuel Mendes Claro e Arlindo Jacinto Matos. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova****1. Intervenção do Público.** -----

----- Dando início à ordem de trabalhos, e existindo público em sala, a Presidente da Assembleia Municipal deu nota dos termos regimentais para o registo de intervenções, tendo sido solicitada a palavra pelo Sr. Hugo Temido, residente na Barreira, que interveio na qualidade de Chefe do Agrupamento de Escuteiros de Condeixa-a-Nova, e iniciou a sua intervenção por fazer uma breve apresentação do grupo de Escuteiros que representa, realçando o facto de cada vez mais existirem jovens a inscrever-se. O Agrupamento de Escuteiros ocupa atualmente o espaço da antiga escola de Condeixa-a-Velha, espaço cedido pelo Município por protocolo e que se tem revelado insuficiente para as atividades desenvolvidas por este grupo. Deste modo, no ano de 2015 candidataram-se ao Orçamento Participativo Jovem (OPJ), com o projeto “Um espaço para todos”, tendo ganho um apoio de cinquenta mil euros, para a construção de um espaço destinado à sede do Grupo de Escuteiros e que permitisse albergar todo o grupo e as suas atividades. Assim, dirigiu-se ao Executivo para questionar o ponto de situação da referida obra, pois para além do enunciado anteriormente, referiu que também a Tempestade Leslie causou danos consideráveis no espaço que ocupam, o que torna premente o avanço da obra durante o próximo ano de 2019. Concluiu a sua intervenção convidando todos os presentes a visitarem as atividades do Agrupamento de Escuteiros, que geralmente decorrem aos sábados, no horário das 16 às 18 horas.-----

----- Concedeu-se de seguida a palavra ao Sr. José Pedrosa, residente na Urbanização do Gorgulhão, que interveio na qualidade de representante da Associação Grande Alerta, Associação de Pais dos Escuteiros de Condeixa-a-Nova. Na sua intervenção, o Município deu nota da existência de um protocolo celebrado entre a Associação Grande Alerta e a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova que contemplava a cedência da escola do Furadouro, bem como a manutenção das portas, janelas e telhado do edifício por parte da Câmara Municipal e do interior, ficando a pintura das instalações da responsabilidade da referida associação. Quanto à manutenção a cargo da associação, informou que estava cumprido o prometido, com a exceção da pintura exterior por considerarem que não fazia sentido fazê-lo sem que houvesse intervenção no telhado. Relembrou ainda que, também no âmbito do OPJ de 2015, concorreram a um projeto que ganhou e sobre o qual pretendem saber o ponto de situação, pois tal como na situação descrita pelo Sr. Hugo Temido, também a antiga escola do Furadouro foi grandemente afetada pela Tempestade Leslie provocando infiltrações no interior das instalações.-----

----- Interveio de seguida o Sr. Manuel Matias, residente na Rua Dr. Simão da Cunha, em Condeixa-a-Nova, que interveio na qualidade de Município e em representação de outros quatro municípios, seus vizinhos. Relembrou um problema que tem já alguns anos e que se relaciona com as árvores de grande porte existentes no antigo “hospício” e que pela sua idade, constituem situações de risco para a vizinhança. Referiu ainda que desde 2002 já necessitaram de fazer oito

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

vezes intervenções para reparar telhados, beirais, janelas e varandas e que continuam sem qualquer intervenção. Também durante a Tempestade Leslie houve uma árvore que entrou de forma horizontal pelo quarto de um vizinho. Apela assim a que os ajudem a tentar resolver a situação para que haja uma intervenção urgente nestas árvores, pois todos os danos causados não são cobertos pelos seguros das casas e pretendem evitar problemas mais graves de futuro. Concluiu a sua intervenção referindo também a degradação em que se encontra o muro pertencente a esta propriedade e de acesso às piscinas municipais e relatou um episódio em que combinou com o proprietário resolver o problema das árvores, tendo contratado algumas entidades, tais como a GNR, os Bombeiros Voluntários, a EDP, a PT Comunicações, um madeireiro e a Câmara Municipal, porém, o proprietário acabou por desistir dessa intervenção.-----

----- No uso da palavra, interveio o Sr. Bruno Simões, na qualidade de arrendatário do bar das piscinas municipais, para questionar o Executivo acerca do ponto de situação da reparação dos danos causados pela Tempestades Leslie nas piscinas e pede ainda a renegociação do contrato de arrendamento, nomeadamente no que se refere ao valor da renda, tendo em consideração que a faturação atualmente baixou cerca de setenta por cento.-----

----- Por fim, foi concedida a palavra ao Sr. Carlos Bogalho, residente na Valada, que interveio na qualidade de Encarregado de Educação de uma aluna que frequenta o Centro Educativo de Condeixa. O município questionou o Executivo acerca do ponto de situação da circulação junto ao Centro Educativo, que se encontra parcialmente encerrada devido ao acidente que ocorreu no último mês, o que faz com que as crianças andem à chuva de manhã e que o trânsito seja muito complicado nas primeiras horas da manhã e ao final da tarde. Propôs ainda a colocação de gradeamento em frente às portas de saída, bem como uma cobertura junto ao portão hidráulico que demora a abrir. Concluiu sugerindo a colocação de um coberto junto à entrada do portão no Jardim de Infância.----

----- Para dar resposta às questões colocadas pelos Municípes, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Em resposta às questões colocadas pelo Sr. Hugo Temido, iniciou por fazer um enquadramento do início do OPJ, em que o Município de Condeixa foi pioneiro e que iniciou numa altura em que a Administração Central enviava mais dinheiro para realização de obras. Deu conhecimento aos presentes que, neste momento, os valores transferidos são manifestamente inferiores, pelo que todas as obras que forem vencedoras das várias edições do OPJ podem estar de alguma forma atrasadas. No caso concreto da sede do Agrupamento de Escuteiros de Condeixa, o Município tem estado a avançar com o projeto que ronda os setenta e sete mil euros, já previstos cerca de cinquenta mil em orçamento e que será ainda no corrente ano que será lançado o procedimento concursal para realização da obra.-----

----- Relativamente às questões colocadas pelo Sr. José Pedrosa, a situação é igual à anterior, garantindo igualmente que será lançado ainda este ano o procedimento.-----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Aproveitou ainda estas questões para esclarecer que a Tempestade Leslie causou grandes prejuízos no concelho, como foi o caso das piscinas que rondarão os oitocentos mil euros e a Administração Central apenas apoiará com sessenta por cento na construção. Também as associações culturais registaram prejuízos na ordem dos duzentos mil euros e as empresas apresentam prejuízos na ordem dos três milhões de euros. -----

----- Quanto às questões do Sr. Manuel Matias, referiu que a situação das árvores tem sido acompanhada pelos serviços técnicos da Câmara Municipal e que tem a informação de que não estão em risco de cair. Acrescentou ainda que recentemente pediu para avaliar todas as infraestruturas no concelho que poderão ter sido afetadas pela tempestade. No caso das árvores, foi feito este levantamento antes da Tempestade Leslie e foi transmitida a informação de que estas não estariam em risco de queda. Para além disso, a Câmara Municipal só poderá intervir se estiverem em risco os bens públicos, a saúde ou as pessoas, pelo que no caso das referidas árvores, a responsabilidade é dos donos das árvores. Concluiu que irá pedir novamente aos técnicos que avaliem a situação. -----

----- Em resposta ao Sr. Bruno Simões, o Presidente da Câmara Municipal informou que se perspetiva que as piscinas sejam reparadas até maio de 2019. Quanto à renegociação do contrato, sugeriu que formalizasse o pedido. -----

----- Por fim, em relação à circulação junto ao Centro Educativo, em resposta ao Sr. Carlos Bogalho, informou que os serviços técnicos já estão a intervir, com a colocação de gradeamento junto aos portões e lombas. -----

----- Pediu novamente a palavra do Sr. José Pedrosa para sugerir o agendamento de uma reunião com o Executivo para se encontrar uma solução conjunta para que a obra avance o mais rapidamente possível também com a colaboração da Associação Grande Alerta. -----

2. Período Antes da Ordem do Dia. -----**2.1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária de 24 de setembro de 2018. -----**

----- No que se refere a este ponto, a Presidente da Assembleia Municipal deu nota de que a Mesa da Assembleia Municipal recebeu um pedido de reformulação, por parte da Vereadora Ana Manaia, do parágrafo relacionado com a economia circular, transcrevendo-se na íntegra a proposta apresentada: *“Para dar resposta às questões levantadas pelo membro Nuno Gaspar e relacionadas com a economia circular, o Presidente da Câmara Municipal concedeu a palavra à Vereadora Ana Manaia que esclareceu que o pelouro da Inovação e Desenvolvimento trabalha em conjunto com o Vereador do pelouro do Empreendedorismo e com o Presidente da Câmara Municipal. Quanto à economia circular é perfeitamente normal que ainda não haja resultados visíveis, na medida em que os programas que estão agora abertos (Nacionais e Europeus) preveem medidas inovadoras, que ainda estão num baixo nível de maturação tecnológica (baixo TRL) para que promovam a*

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

reintrodução no mercado de um produto que se encontra em fim de vida útil. Esclareceu ainda que neste âmbito foram apresentadas duas candidaturas ao horizonte 2020, em que o Município de Condeixa foi pioneiro junto com a Câmara do Porto e com a Universidade de Brunel em Inglaterra, pelo que estamos atentos a todos apoios que poderão surgir.”-----

----- Questionados os membros da Assembleia Municipal quanto à reformulação apresentada e não tendo sido manifestada qualquer vontade contrária, a referida ata foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade pelos membros que estiveram presentes na sessão em causa.-----

----- Pediu a palavra o membro Luís Silva para apelar à pontualidade dos membros em relação à presença nas sessões da Assembleia Municipal e também para sugerir que fosse tomada nota em ata do respetivos horários de chegada. Nota esta com a qual a Presidente da Assembleia Municipal concordou e registou para sessões futuras.-----

2.2. Apresentação do pedido de renúncia do membro Salomé dos Santos Baptista Bizarro e tomada de posse do membro que a substitui.-----

----- A Presidente da Assembleia Municipal iniciou o presente ponto por reconhecer a conduta ética e empenhada com as quais o membro Salomé Bizarro exerceu as funções para as quais foi eleita, tanto no grupo de trabalho, que procedeu à revisão do Regimento, como nas intervenções que realizou neste Órgão e ainda na representação da bancada nos dias comemorativos. Referiu ainda que o membro Miguel Pessoa fez chegar à Mesa da Assembleia Municipal uma moção pelo reconhecimento do membro agora referido pela Presidente da Assembleia Municipal, que se dá por integralmente reproduzida e que se fará constar em anexo. -----

----- Questionados os membros da Assembleia Municipal acerca eventuais questões, o reconhecimento atrás formulado foi aprovado por unanimidade. -----

----- Posto isto a Presidente da Assembleia Municipal solicitou a presença do Sr. Rui Miguel Oliveira Serrão Pinela à Mesa da Assembleia Municipal onde tomou posse como membro desta Assembleia, em substituição do membro Salomé Bizarro.-----

2.3. Análise do expediente e informações.-----

----- Relativamente ao expediente, a Presidente da Assembleia Municipal deu nota que ainda não foram recolhidos todos os consentimentos individuais para gravação áudio das sessões e ainda que, na sequência da moção aprovada na última sessão sobre a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre as questões inerentes à descentralização, será pedido a cada bancada política a designação de um elemento que integrará um grupo de trabalho para análise da transferência de competências para as autarquias, item que fará parte da agenda da próxima sessão. -----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Posteriormente informou do envio por correio eletrónico para os membros da Assembleia Municipal da correspondência que foi sendo rececionada pela Mesa da Assembleia Municipal, tendo sido remetida a seguinte informação: -----

----- - Comunicação da Assembleia Municipal de Boticas dando conhecimento de várias questões colocadas pelo Tribunal de Contas quanto à constituição da Associação Nacional das Assembleias Municipais; -----

----- - Mensagem do Vereador Nuno Claro com questões e sugestões com vista a uma inventariação completa dos danos e prejuízos causados pela tempestade Leslie; -----

----- - Informação proveniente da Vice-Presidente Liliana Pimentel anunciando o Bispo de Coimbra, Dom Virgílio, virá a Condeixa de 06 de dezembro a 23 de dezembro, no âmbito das visitas pastorais que tem vindo a realizar a todo o distrito de Coimbra; -----

----- - Informação sobre o voto de louvor atribuído pelo Executivo Municipal na reunião de 24/10/2018 aos Bombeiros Voluntários de Condeixa, Proteção Civil, Departamentos de Obras e Ambiente e Serviços Urbanos e ao voluntário José Couto pelo contributo para a reposição da normalidade após os danos causados pela Tempestade Leslie; -----

----- - Correspondência do munícipe Fortunato Batista Pires da Rocha, recebida a 22 de novembro, que seguiu para os representantes de todas as forças políticas representadas nesta Assembleia Municipal. Nessa sequência a Presidente da Assembleia Municipal informou que foi contactado o emissário e convidado a estar presente nesta sessão para que pudesse apresentar pessoalmente as questões colocadas na missiva enviada. Uma vez declinado esse convite, informou ainda que irá a mesma ser enviada para que todos os membros dela possam tomar conhecimento e, de seguida, pronunciar-se sobre a pertinência de abordar este assunto em próxima sessão desta Assembleia Municipal. -----

----- - Documentos de reporte sobre os danos causados pela tempestade Leslie, recebidos a 23 de novembro, que serão enviados posteriormente à realização desta sessão, bem como uma moção apresentada pelo Executivo Municipal. Neste sentido, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que esclareceu que a mesma tem como finalidade demonstrar a insuficiência do apoio para as Autarquias, do apoio às empresas, uma vez que não foi decretado o estado de calamidade e não existe qualquer tipo de apoio a fundo perdido e que apenas poderão recorrer a empréstimo sem juros. Fez também referência à ausência de apoios às Juntas de Freguesia e à morosidade de todo o processo. A referida moção que aqui se dá como integralmente reproduzida, fará parte integrante da presente ata como anexo. -----

----- Feita a apresentação anterior, a Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação o referido documento, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Não existindo qualquer outra informação relativa a este ponto, a Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com a ordem de trabalhos.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

2.4. Intervenções dos membros da Assembleia.-----

----- Da introdução a este ponto a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra aos membros da Assembleia Municipal, tendo iniciado o membro Ana Filipe para referir o seguinte:

“Começo a minha intervenção por:-----

----- - Registrar com agrado o prémio de excelência atribuído à Câmara Municipal por ser distinguida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), pela qualidade máxima do serviço de abastecimento público de água, no dia 22 de novembro em Lisboa. A atribuição desta distinção vem mais uma vez garantir aos munícipes que podem beber água da torneira com toda a confiança e é resultado dos múltiplos e significativos investimentos que o Executivo tem efetuado nomeadamente as intervenções nas redes de abastecimento de água, com a substituição de condutas ao longo de vários quilómetros, por exemplo na Ega, Venda da Luísa, na Lameira e Condeixa-a-Velha. -----

----- - Sendo eu profissional de saúde não poderia deixar de reconhecer a importância do protocolo assinado entre a Associação Dignidade e a Câmara Municipal. As dificuldades financeiras estão bem presentes nas famílias atuais e esta assinatura permite deduzir que a Câmara Municipal está bem desperta para as necessidades das famílias com carência económica do concelho como também permite que essas famílias beneficiem da totalidade da comparticipação dos medicamentos que estariam a cargo dos doentes. -----

Como tem sido hábito, este mandato tem sido prolífico e potenciador de iniciativas de sucesso:-----

----- - No que respeita às atividades culturais, o evento aberto ao público PAISAGENS NEUROLÓGICAS. No auditório do Museu PO.RO.S. foi espaço de interessantes discussões e partilha de experiências centradas em arte, estética e ciência.-----

----- - No final do primeiro dia desse evento, a Autarquia ainda reeditou obra de Fernando Namora - 'Minas de San Francisco', onde estiveram presentes entre outros, a Marisa Matias, Eurodeputada e autora do prefácio da obra. São várias as iniciativas para as comemorações do centenário do nascimento de Fernando Namora e pretendem dar o devido destaque à sua obra que deve ser entendida não como património local, mas sim nacional. -----

----- - Outras iniciativas culturais e gratuitas merecedoras de reconhecimento são a promoção do espetáculo “Nariz preto” de Pedro Tochas e o concerto “Da Ópera ao Musical”, protagonizado pela Orquestra Clássica do Centro, com a participação da soprano Lara Martins, natural de Coimbra que é uma das cantoras portuguesas com maior difusão internacional da atualidade e que encantou todos os que tiveram a oportunidade de estar os presentes no Cineteatro de Condeixa. -----

----- - Queria salientar a adjudicação das obras de reabilitação da Casa dos Arcos. Esperamos todos que esteja concluída dentro de um ano e que rapidamente seja um equipamento de apoio à promoção da atividade cultural e turística da nossa Região. -----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- - Finalmente, e se me permitem, não poderia deixar de fazer uns breves comentários à passagem da Tempestade Leslie que provocou estragos elevados um pouco por todo o concelho e que motivou a ativação do Plano Municipal de Emergência na agilização da capacidade de uma resposta eficaz e urgente. -----

----- - Destaco a intervenção da Câmara Municipal e a rapidez de resolução no caso das cinco pessoas desalojadas, cujas casas ficaram sem condições de habitabilidade. -----

----- - A forma como foi aproveitada a presença da comunicação social na participação intensa da divulgação das ocorrências ao longo do fim-de-semana. -----

----- - Este foi um fenómeno pouco vulgar em Portugal mas desperta para a consciência de que a segurança coletiva é uma responsabilidade não só do Executivo mas também de todos nós, membros da Assembleia Municipal, cuja participação cívica e política deve ser desenvolvida ativamente. Assim, desejo que todos os membros da Assembleia Municipal, estejam mais despertos face aos alertas da proteção civil e que sejamos um elo de importante ligação nestas situações de crise, não só para detetar situações adversas e de risco, como para identificar meios existentes nas diferentes localidades, como para fortalecer a articulação com as várias equipas no terreno e gerir os diversos recursos necessários. -----

----- - Relembro ainda a importância das redes sociais da Câmara Municipal, na página da Proteção Civil, no intuito da divulgação de avisos e alertas. -----

----- - Queria finalmente destacar a atuação excepcional dos Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova, do Serviço Municipal de Proteção Civil e dos serviços municipais operacionais do Departamento Ambiente e Salubridade Urbana e do Departamento de Obras, pela capacidade funcional durante o pico da ocorrência, pela prontidão na mobilização dos diversos elementos e equipamentos. Para enaltecer o espírito de trabalho, empenho, rapidez, eficácia e dedicação extraordinárias e para demonstrar a nossa gratidão, a bancada socialista reforça a atribuição de um voto de louvor às entidades referidas, já proposto pelo Executivo do Partido Socialista. -----

----- - Também um agradecimento especial a outros agentes que vieram apoiar o nosso município como os Bombeiros Voluntários de Oliveira de Hospital, de Góis, da Sertã, Penacova e de Vila de Rei.”- -----

----- Relativamente à moção apresentada pelo Partido Socialista, a Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração dos membros, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- No uso da palavra o membro Nuno Gaspar questionou o Executivo acerca do ponto de situação do OPJ, nomeadamente no que respeita aos projetos já aprovados e sobre a edição de 2018, para a qual ainda não existe qualquer informação quanto à sua realização. Questionou ainda sobre a posição do Executivo em relação às propostas do Governo no que concerne à descentralização e se já tem alguma posição em relação a este assunto. Por fim, recordou que há

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

cerca de um ano foi noticiado um apoio de dez mil euros às vítimas dos incêndios de 2017, pelo que quis saber se esse apoio já tinha sido concedido. -----

----- Dada a palavra ao membro Frederico Fontes, este pediu esclarecimentos acerca do seguro multirrisco das piscinas municipais, nomeadamente no que se refere às coberturas e aos restantes danos provocados pela Tempestade Leslie. Questionou também a reparação do Moinho da Serra dos Janeanes não terá enquadramento nos danos provocados pela referida tempestade. -----

----- Prosseguindo-se com as intervenções dos membros da bancada do Partido Social Democrata (PSD), foi concedida a palavra ao membro Luís Silva que questionou o Executivo acerca da segurança do Município de Condeixa-a-Nova estar a ser assegurada pelo posto da Guarda Nacional Republicana de Penela e outros postos territoriais de municípios limítrofes, pelo que gostaria de saber se o Executivo tem acompanhado a falta de efetivos de agentes policiais em Condeixa. Outra questão colocada relacionou-se com o contrato celebrado com a EDP e que estará para renegociação em breve, pretendendo saber se está prevista a renovação e em que moldes. Pediu ainda esclarecimento acerca da abertura do lar da Ega que continua fechado e se a Câmara Municipal não poderá pressionar as entidades competentes para que entre em funcionamento o mais rapidamente possível. Questionou também acerca das medidas previstas na gestão do canil e no cumprimento da lei do abate dos animais. Sugeriu que o Executivo apresentasse a estatística relativa ao número de ruturas de água existentes, bem como a relação entre a quantidade de água comprada e a quantidade de água vendida, já que considera ser a única forma de conseguir avaliar se a rede de águas está eficaz. Outra questão levantada relacionou-se com o ponto de situação do parque infantil previsto para a Praça da República e que também fez parte integrante de um projeto vencedor de uma das edições do OPJ. -----

----- O membro Luís Silva questionou ainda acerca da instalação de luminárias a LED e se existia algum estudo nesse sentido conforme já referido anteriormente, já que ainda não conseguiu ver nenhuma. Por último, relatou um episódio de sinistralidade nas estradas municipais, em sua opinião motivado pela ausência de sinalização, talvez consequência da última tempestade e também da falta de marcas rodoviárias, pelo que apela ao Executivo uma maior atenção no que se refere às estradas municipais. Concluiu a sua intervenção por solicitar o relatório de sinistralidade relativo ao último ano. -----

----- Concluída a intervenção anterior, foi dada a palavra ao membro Conceição Costa que questionou o Executivo acerca da correspondência rececionada por parte do Sr. Fortunato Batista Pires da Rocha, e que diz respeito ao edifício da Fundação Hospital Dona Ana Laboreiro d'Eça que considera ser do interesse do Município tratar com todo o rigor uma vez que o imóvel pertence à Câmara Municipal, acrescentando ainda que o espaço merece que lhe seja dado um propósito para evitar a sua constante degradação. Deu nota ainda de que os moradores que vivem junto ao Centro Educativo solicitaram que fosse colocado um sinal vertical a informar que a rua não tem saída junto

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

à casa que pertenceu ao Sr. Amílcar Morgado. Outra questão levantada relacionou-se com o horário de funcionamento do parque de estacionamento nos dias em que ocorre algum espetáculo no Cineteatro de Condeixa, pois não existia nenhuma informação acerca do assunto e muitos espetadores optaram por deixar os seus carros na rua por receio de ficarem fechados no parque municipal. Sugeriu ainda que os Municípes de Condeixa tivessem um tratamento diferenciado no que se refere à ordem de entrada no espetáculo, nomeadamente através de uma possível reserva de lugares. Alertou ainda para o facto de existirem árvores de grande porte que necessitam de ser devastadas, pois em alguns casos, como por exemplo na Rua Dr. João Ribeiro, estas tapam as luminárias, tornando os locais escuros. Por fim, terminou a sua intervenção por questionar se o Código da Administração Local permite que um requerimento remetido para o Presidente da Câmara Municipal ou para um dos Vereadores possa ser respondido por um qualquer funcionário da Câmara Municipal. -----

----- Em resposta à bancada do PSD, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que iniciou por referir que em relação às obras vencedoras das várias edições do OPJ, algumas já foram lançadas, no entanto a limitação para obter financiamento ainda é grande, pois o Executivo não pode recorrer a um empréstimo bancário por não se tratarem de obras do domínio publico. Quanto à edição do OPJ de 2018, ainda será lançado no corrente ano, conforme previsto em orçamento. Em relação ao processo de descentralização a Câmara Municipal de Condeixa irá apoiar esta medida e a situação será analisada à medida que forem saindo os decretos setoriais, sendo certo que o paradigma das Câmaras Municipais terá de mudar e que para o caso do nosso Município os setor mais delicados serão os da Saúde e Educação. No entanto, apesar da posição favorável no tocante à descentralização, só fará sentido se associado a um pacote financeiro. Quanto à questão levantada pelo membro Nuno Gaspar relativa ao apoio de dez mil euros a entregar à CIM, ainda não foi realizado por uma questão burocrática, no entanto encontra-se previsto e será entregue logo que se reúnam as condições necessárias. -----

----- Em resposta ao membro Frederico Fontes, começou por referir que, em relação aos danos provocados pela tempestade nas piscinas municipais, os seguros, regra geral, não asseguram o montante total dos danos. O procedimento será lançado já no mês de dezembro, no entanto ainda demorará algum tempo. Quanto à Serra dos Janeanes, o moinho tem reparação e está previsto no inventário efetuado relacionado com a Tempestade Leslie e enviado. -----

----- Das questões levantadas pelo membro Luís Silva, o Presidente da Câmara Municipal esclareceu que já solicitou uma reunião com o Secretário de Estado da Administração Interna, sendo certo que esta situação é uma medida de política interna do Ministério. Em relação ao contrato da EDP, a concessão termina em 2022 e será objeto de um concurso público uma vez que o mercado está liberalizado, sendo que estará prevista uma solução supramunicipal. Quanto ao lar da Ega, a Câmara Municipal de Condeixa apoiou o projeto, mas atualmente aguarda-se que o Ministério da

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

Segurança Social dê o complemento necessário para o arranque. Contudo, tem a indicação de que poderão haver novidades até ao final do ano, inclusive iniciar a laboração. No que concerne às estatísticas solicitadas, poderá enviá-las posteriormente, sendo certo que estão previstas uma série de renovações da rede água em 2019 e que outras virão nos anos seguintes, podendo inclusive vir a prejudicar outras obras menos prioritárias. Relativamente ao parque infantil, o projeto já foi concluído, conforme referenciado nas informações remetidas para os membros da Assembleia Municipal. Quanto às luminárias a LED, vai enviar posteriormente o estudo existente, sendo certo que a EDP anda já a proceder à mudança de algumas luminárias e da parte da Câmara Municipal estamos a estudar a situação e eventualmente, num futuro próximo, poderemos vir a abordar este assunto mais pormenorizadamente. Em relação às estradas nacionais, irá alertar as Estradas de Portugal sobre os problemas existentes nas Estradas Municipais, e das quais já está a ser feito o levantamento necessário. Quanto ao observatório da Segurança Rodoviária, foi concedida a palavra ao Vereador António Ferreira que informou que este órgão foi criado para implementar o Plano Rodoviário e sugere que seja de novo constituído. Por fim, quanto à lei sobre os canis e abate de animais, tal como já referido em sessão anterior, o Executivo, em parceria com os Municípios de Soure e Penela, estão a tentar com criar um canil comum. -----

----- Prossequindo com a resposta aos pedidos de esclarecimentos, o Presidente da Câmara Municipal deu nota de que toda a correspondência solicitada pelo Sr. Fortunato Batista Pires da Rocha já lhe foi entregue, tendo inclusive sido dado acesso ao arquivo municipal. Refere no entanto que a questão pertinente neste caso centra-se no destino a dar às instalações e que é pretensão da fundação a instalação de uma unidade de cuidados continuados e que inclusive já se encontra a ser analisado um projeto. -----

----- Quanto à questão do sinal junto Centro Educativo, o Presidente da Câmara tomou nota da situação para que fosse colocado o referido sinal. Relativamente à cultura, e à entrada no cineteatro de Condeixa, tomou nota da sugestão, no entanto aproveitou para salientar de que o atual Executivo fez uma grande revolução ao nível da cultura e que continuará a ter, sempre que possível, uma oferta gratuita a este nível. Por fim, em relação às árvores, tomou apontamento da situação que irá averiguar. Quanto ao requerimento enviado ao Executivo, informou que foram delegadas determinadas funções aos vereadores e a alguns técnicos da Câmara Municipal, pelo que dependendo do assunto, poderão ser assinados por esses responsáveis. -----

----- Concluída a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, foi concedida a palavra ao membro Rui Pinela que, em nome da bancada do Bloco de Esquerda (BE), solicitou a resposta às seguintes questões entregues à Mesa da Assembleia Municipal: -----

----- *"1. Tendo em conta que tem sido visível o esforço da autarquia para uma maior transparência e proximidade com os munícipes, a bancada do BE, gostaria de saber, se a autarquia já forneceu a informação e os elementos que foram solicitados pelo munícipe Fortunato Batista Pires da Rocha,*



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

tendo em conta o parecer n.º 339/2018, emitido no processo n.º 118/2018 da CADA – Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos, tendo o município já sido notificado do mesmo, sendo o entendimento da CADA de que o Município deve facultar ao referido munícipe os documentos solicitados de que disponha ou estejam na sua posse nomeadamente: -----

A) Qual o atual acervo em posse e/ou propriedade dos bens provenientes da deixa testamentária efetuada pelo Dr. Simão da Cunha, nomeadamente quais os bens móveis e imóveis existentes, de que a Câmara Municipal de Condeixa se tomou, e/ou é, dona de tal testamento que aceitou; -----

Seja reproduzido por fotocópia:-----

B) Qual a ata do Executivo ou Assembleia Municipal, do ano de 1959, que delibera a criação/constituição de uma Fundação denominada Fundação Hospitalar Dona Ana de Laboreiro D`Eça (citada pelo atual executivo na referida ata de 08/11/2017)? -----

C) Qual a ata onde consta a deliberação que permite que, em 1968, seja inscrito no registo predial do Hospital a favor da FHDALE, onde se delibere transferência de bens, e a que título, se definitivo, se temporário e/ou precário, do Município de Condeixa-a-Nova, provenientes dos bens herdados pelo testamento de Dr. Simão da Cunha, para a Fundação Hospitalar Dona Ana Laboreiro D`Eça (FHDALE)?-----

D) Parecer(es) jurídico(s) “especializados” sobre a matéria que confirma o Hospital como sendo bem pertencente à FHDALE.-----

Pergunta-se, se ainda não o fez, se pretende o fazer? E em que previsível espaço de tempo? E é do entendimento desta bancada do BE, que esses elementos devem se tornar acessíveis a qualquer munícipe, tornando-se assim de conhecimento público. -----

----- 2. No seguimento das questões anteriores, vem a Bancada do BE propor à consideração da Assembleia Municipal que em referencia ao ponto 3.15. Alteração dos Estatutos da Fundação Hospital Dona Ana Laboreiro d`Eça da Ordem de Trabalhos seja retirado por motivo de se entender que os referidos Estatutos, merecem uma melhor e maior discussão bem como uma melhor análise, e que este ponto, poderá ser debatido numa próxima sessão da Assembleia Municipal ou mesmo numa sessão extraordinária para aquele efeito, resultante da necessidade de o Município facultar uma melhor informação e também a mesma que foi elencada no já referido parecer da CADA.

----- 3. Uma outra questão para o Sr. Presidente da Câmara Municipal, é referente à questão que foi feita no dia da apresentação das GOP, no desempenho do Estatuto do Direito de Oposição e que certamente por lapso não respondeu ao prometido, de que facultaria por escrito o ponto de situação dos diversos projetos dos Orçamentos Participativos anteriores e que ainda não estiveram previstos executar nas GOP de 2019.-----

----- A Bancada do BE gostaria de saber se o Sr. Presidente já tem uma resposta para nos dar? -

----- 4. Aproveitando a resposta dada ao Sr. Frederico Fontes, em que o Sr. Presidente da Câmara Municipal referiu que o Município só pode pedir um empréstimo para obras de cariz público e sendo

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

que o Orçamento Participativo da Quinta do Barroso de 2016 é para efetuar em área de domínio público, questiona-se assim se a Câmara Municipal de Condeixa poderá agilizar essa obra obtendo um empréstimo?-----

----- 5. Para finalizar, esta bancada do BE, gostaria de apresentar o pesar pelo acidente que a Sr.ª funcionária do Escola EB3 – Centro Educativo sofreu, desejando as melhoras e uma boa recuperação, mas gostaria de saber e relativamente ao encerramento do trânsito junto dessa escola, se as obras que estão a ser realizadas nesse local, se estão relacionadas com esse facto e se espera a abertura novamente desse sentido de trânsito, tendo em conta que apesar do referido infortúnio, o encerramento dessa via, origina todos os dias uteis, uma enorme confusão de trânsito nas ruas adjacentes e que aumenta em muito o perigo e a possibilidade de existência de mais acidentes. Em suma pretende-se saber se vai existir novamente a abertura dessa via de trânsito, para quando e se existirá alterações?-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, este começou por dar as boas vindas ao membro Rui Pinela, que acabara de ser integrado como membro efetivo na presente Assembleia Municipal. De seguida, informou que não dispõe de informação suficiente no momento para o conjunto de questões colocadas e relacionadas com a fundação, que não é pertença da Câmara Municipal. Informou ainda que a documentação solicitada pelo Sr. Fortunato Rocha já lhe tinha sido facultada e cedida tendo inclusive sido informado que poderia continuar ter acesso ao arquivo da Câmara Municipal, na presença de um funcionário para consultar o que considerasse necessário. Contudo, caso o Sr. Fortunato Rocha continue a insistir na ideia de que existirá mais alguma informação que não lhe foi facultada, deverá fazê-lo com recurso às vias judiciais. Quanto às restantes questões levantadas sobre a fundação, o Executivo poderá solicitar aos serviços que sejam facultados todos os elementos necessários, se assim o entender, no entanto no que se refere ao ponto 3.15, trata-se apenas de uma tomada de conhecimento por parte da Assembleia Municipal, sendo que não é competência deste Órgão pronunciar-se sobre estes estatutos. -----

----- Relativamente ao OPJ, ainda não tem toda a informação reunida, pelo que logo que possível la remeterá para os membros da Assembleia Municipal. Em relação aos equipamentos desportivos e de lazer a instalar na Urbanização Quinta do Barroso poderá ser executado com o recurso a um empréstimo, mas em conjunto com outras obras.-----

----- Foi concedida a palavra ao Vereador Carlos Canais para acrescentar que a informação de que dispõe acerca do referido projeto, é que o mesmo se encontra parado nos serviços municipais a aguarda uma reunião com o proponente, o membro Rui Pinela, para que seja apresentado o projeto. -----

----- Novamente concedida a palavra ao membro Rui Pinela, este referiu discordar do Vereador Carlos Canais, na medida em que a Comissão Instaladora da Associação de Moradores da Quinta do Barroso trocou contactos algumas vezes com o Município e que ficou acordado com a Arquiteta



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

Sofia que quando o Município disponibilizasse a verba para a obra se daria início à troca de ideias para a execução do projeto. -----

----- No uso da palavra, o membro Miguel Pessoa iniciou a sua intervenção apresentando duas moções, uma relacionada com a atribuição do nome do Professor Vergílio Correia a uma rua de Condeixa-a-Velha e outra relacionada com a atribuição do nome de Largo Amílcar Morgado a uma praça da Vila, que se juntam à presente ata e que farão parte integrante da mesma. Esclareceu ainda que estas moções tem como objetivo a sensibilização para a atribuição dos referidos nomes de pessoas importantes para o nosso concelho. -----

----- Após reformulação das moções apresentadas, as mesmas foram colocadas a votação, tendo a primeira sido aprovada por unanimidade e a segunda será encaminhada para os serviços competentes para que seja devidamente analisada. -----

----- Ainda no uso da palavra, o membro Miguel Pessoa prosseguiu com a sua intervenção por dar nota da realização do XVIº Congresso de Mosaicos que será realizado em Conímbriga em 2024. -----

----- Por fim, pediu a palavra o membro Nelson Simões para dar os parabéns ao Executivo pelo trabalho realizado em prol do desporto e que ocorreu no passado dia 3 de novembro, em Cantanhede, a Cerimónia de Entrega de Prémios do Circuito Distrital de *Trail Running* 2017/2018, em que as associações/clubes do concelho de Condeixa receberam nove títulos - cinco da Associação Recreativa Cultural e Desportiva (ARCD) da Venda da Luísa, dois da Associação Os UGAS e dois da Associação de Alcabideque -, dezassete prémios de segundos e terceiros, sendo oito da ARCD da Venda da Luísa, sete da Associação de Alcabideque, um de Os UGAS e um da Casa do Benfica de Condeixa. -----

----- Este é o resultado do trabalho que está a ser desenvolvido pelo Município, no que à promoção e prática desportiva diz respeito, sendo de destacar que em cinco anos passou-se de 400 atletas para 1000 nas mais diversas modalidades. -----

----- Pediu novamente a palavra o Presidente da Câmara Municipal para realçar o trabalho desenvolvido pelo membro Miguel Pessoa, no que concerne à valorização do património do concelho, referiu que tem sido um elemento muito importante para a Câmara Municipal. Informou de seguida, que se encontra a decorrer o primeiro concurso público, com o recurso a fundos comunitários, com o apoio do Governo numa primeira fase, para recuperação da muralha das Ruínas de Conímbriga. Numa segunda fase passar-se-á à recuperação dos mosaicos e numa última fase à recuperação da escavação arqueológica. Concluiu este assunto orgulhando-se de ter sido uma luta do atual Executivo, apesar das Ruínas de Conímbriga não pertencerem à Câmara Municipal, substituindo-se assim ao que seria espectável por parte do Ministério da Cultura, na sua promoção e desenvolvimento das ruínas. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova****3. Ordem do Dia.**-----

----- Concluído o ponto dois da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal passou para o terceiro ponto, a Ordem do Dia. -----

3.1. Aprovação do pedido de isenção do pagamento da taxa de inumação de Carlos Alberto Pereira Fontes.-----

----- Foi presente a documentação relativa ao assunto em epígrafe, que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo. -----

----- Foi presente o Processo nº2018/710.20.001/9 apresentado pela Agência Funerária Madeira, em representação de Ana Paula Pereira Fontes, irmã do falecido Carlos Alberto Pereira Fontes, solicitando a isenção da taxa de inumação no valor de 128,80€ uma vez que os familiares não reúnem condições para suportar os encargos em causa relacionados com o funeral. -----

----- Foi presente o atestado de insuficiência económica, emitido pela Junta de Freguesia de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, em nome de Ana Paula Pereira Fontes. -----

----- Foi presente ainda a declaração de insuficiência económica, emitido pela Junta de Freguesia de Covas do Douro, em nome de Maria do Céu Pereira Fontes Oliveira, igualmente irmã do falecido.

----- Foi presente também a informação nº12298, de 08.11.2018, do Serviço de Apoio Jurídico apreciando a questão, parecer este que se anexa à presente deliberação, dela fazendo parte integrante para todos os efeitos legais. -----

----- Em face destes elementos, e considerando comprovada a insuficiência económica dos familiares do falecido Carlos Fontes, a proposta foi colocada a votação, tendo sido aprovado por unanimidade conceder a isenção total ou parcial da taxa de inumação supra referida, no valor de 128,80€.-----

3.2. Aprovação da alteração da proposta dos Estatutos da Associação de Municípios de Portugal Romano.-----

----- Foi presente a documentação relativa ao assunto em epígrafe, que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo. -----

----- Tendo-se detetado uma discrepância na proposta de estatutos da Associação de Municípios do Portugal Romano, no que concerne à lei habilitante e regime jurídico aplicável [Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro versus Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAEL), aprovado pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto], procedeu-se à respetiva clarificação, atendendo a que o processo deverá passar pelo órgão executivo, pelo órgão deliberativo e ainda pelo Tribunal de Contas. -----

----- Deste modo, foram alterados os artigos 1º, nº1 e 36º da Proposta de Estatutos, cuja versão atualizada se encontra anexa à presente proposta, para efeitos de deliberação dos órgãos decisores



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

municipais, de modo a que na escritura de constituição se contemple a versão atualizada dos mesmos. -----

----- Colocada a votação a presente proposta, a Assembleia Municipal decidiu aprovar por unanimidade a alteração da proposta dos Estatutos da Associação de Municípios de Portugal Romano. -----

3.3. Aprovação da proposta para fixação da Taxa Municipal dos Direitos de Passagem (TMDP) a aplicar para o ano de 2019. -----

----- Foi presente a proposta relativa ao assunto em epígrafe, que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo. -----

----- Após esclarecimento prestado pelo Presidente da Câmara Municipal, pediu a palavra o membro Nuno Gaspar para referir que o sentido de voto da bancada do Partido Social Democrata (PSD) se direcionará para a aprovação, desde que o valor a ser cobrado aos operadores não se transponha posteriormente para o consumidor final. -----

----- Não existindo qualquer outra questão, a proposta foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

3.4. Aprovação da proposta para aplicação de Taxas de Derrama no Município de Condeixa-a-Nova para o ano de 2019. -----

----- Foi presente a proposta relativa ao assunto em epígrafe, que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo. -----

----- Face ao exposto e atendendo que a taxa de desemprego baixou no nosso Concelho, que movidos 5 anos a situação económica do País é diferente, sendo o crescimento das empresas notórias, propôs a aprovação do lançamento de uma derrama sobre o lucro tributável, sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), referente ao exercício económico de 2018 e a cobrar em 2019, fixando as seguintes taxas: -----

----- a) Para sujeitos passivos cujo volume de negócios no período anterior ultrapasse 150.000,00 €, uma taxa de derrama de 1%; -----

----- b) Estão isentos de derrama os sujeitos passivos cujo volume de negócios no período anterior não ultrapasse os 150.000,00 €. -----

----- Pediu a palavra o membro Nuno Gaspar para sugerir que a receita arrecadada com a presente proposta seja aplicada para melhoramento das condições da zona industrial, tendo sido esclarecido pelo Presidente da Câmara que não se poderia comprometer com este pedido, na medida em que não se trata de uma receita de capital. -----

----- Também no uso da palavra o membro Luís Caridade interveio para reforçar o interesse da medida agora proposta, aplicando-se apenas às empresas com um volume de negócios superior a

**MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

150.000€ e protegendo o pequeno comércio. Trata-se de uma proposta positiva na medida em que poderá resultar num reforço da liquidez por parte do Município sem que afete diretamente as famílias. -----

----- Posto isto, a proposta acima formulada foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

3.5. Aprovação das propostas para fixação das Taxas de IMI a liquidar no ano de 2019. -----

----- Foi presente a proposta relativa ao assunto em epígrafe, que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo. -----

----- Pediu a palavra o membro Rui Pinela para fazer a seguinte proposta que fez chegar à Mesa da Assembleia Municipal e que aqui se dá como integralmente reproduzida: -----

----- *“Tendo em conta e aproveitando algumas ideias existentes na proposta da Autarquia sendo:*
----- *- Que, não obstante a conjuntura económica ter vindo a melhorar nos últimos tempos, a situação económico-financeira das famílias e das suas condições de vida não retomou ainda integralmente o nível anterior ao da última crise;*-----

----- *- As políticas de atratividade de população ao nível fiscal que vêm sendo mantidas por este executivo;*-----

----- *- Um acréscimo de 74.868,63 € de IMI;* -----

----- *- Que no quadro “SIMULADOR DE RECEITA DE IMI - MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA” apresentado na proposta, verifica-se que no ano fiscal de 2017 o apelidado IMI FAMILIAR abateu no IMI dos agregados com dois e mais dependentes um valor de 30.127,79 €;* -----

----- *- Que o mesmo quadro prevê exatamente para o ano fiscal seguinte, o mesmo valor de 30.127,79 € de abatimento no IMI para os referidos agregados;*-----

----- *- Que este quadro apresentado, salvo melhor opinião, demonstra a ideia de que os agregados familiares residentes no Concelho em 2017 que tinham apenas um dependente, não aumentaram o n.º de dependentes;* -----

----- *- Que o Legislador pretende com este normativo criar uma dedução que seja amiga das famílias no sentido de ser um incentivo ao aumento da natalidade e consequentemente o aumento da população. Este é um incentivo importante, tendo o INE estimado que em 2060 teremos uma redução de população de perto de dois milhões de habitantes e que o índice de envelhecimento aumentará de 131 para 307 idosos por cada 100 jovens;*-----

----- *- Que apesar de esse inventivo devesse ser mais vincado na responsabilidade do Governo deve o Município dar o melhor exemplo possível devendo sim o benefício fiscal ser aplicado a todos os agregados familiares possíveis de serem contemplados na lei, sendo todos os incentivos à promoção da natalidade de maior importância;*-----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Assim nos termos do n.º 1 do art.º 112º-A do CIMI propõe-se à Autarquia, acrescer às deduções propostas do valor de IMI, a aplicar no ano fiscal de 2019, a dedução fixa de vinte euros na coleta de IMI para os prédios de Habitação Própria e Permanente dos Sujeitos Passivos de IMI que no seu agregado familiar tenham um depende a cargo. -----

----- Por exemplo se setecentos e cinquenta famílias beneficiarem desse valor de vinte euros, somará um valor de quinze mil euros, que fica bem abaixo do acréscimo previsível de coleta de IMI de que beneficiará o Município.”-----

----- Em resposta, o Presidente da Câmara informou que a proposta apresentada pelo Executivo não foi nesse sentido, no entanto regista a proposta do BE. -----

----- Depois de analisar a referida proposta do Executivo Camarário, e não tendo existido mais questões, a Presidente da Assembleia Municipal colocou-a a votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção dos membros do BE, as propostas para fixação das Taxas do IMI a liquidar no ano de 2019.-----

3.6. Aprovação da proposta relativa à participação variável de IRS para o ano de 2019. -----

----- Foi presente a proposta relativa ao assunto em epígrafe, que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo. -----

----- Prestados os esclarecimentos tidos por pertinentes por parte do Presidente da Câmara, pediu a palavra o membro Nuno Gaspar para sugerir, tendo em conta o crescimento da coleta nos últimos anos, a redução desta taxa em 0,5 pontos percentuais, por forma a aliviar a carga fiscal das famílias, tendo sido esclarecido que o Município não poderá aliviar mais a carga fiscal sob pena de pôr em causa alguns investimentos. -----

----- Não havendo mais questões, a proposta foi colocada a votação pela Presidente da Assembleia Municipal, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção dos membros do BE e os votos contra dos membros do PSD. -----

3.7. Aprovação da proposta de redução dos valores a cobrar pelos espaços existentes no Mercado Municipal de Condeixa-a-Nova para 2019.-----

----- Foram presentes três propostas relativas ao assunto em epígrafe, que se juntam por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo.-----

----- Não existindo qualquer pedido de esclarecimento sobre as mesmas, a Presidente da Assembleia Municipal colocou-as a votação, tendo sido aprovadas por unanimidade as propostas e os valores a cobrar para 2019 apresentados, nos termos seguintes: -----

----- a) Para as lojas e Snack-Bar, uma redução em 95% do valor anual da parcela referente ao funcionamento. Mais deliberou, que o pagamento do valor das anuidades das lojas e snack-bar seja dividido por trimestres e seja efetuado até ao último dia do primeiro mês do trimestre;-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

- a) Pela ocupação de terrado 0,10 euros/m²/ano e 0,15 euros/m²/trimestre. Mais deliberou, que o prazo de pagamento da taxa de terrado trimestral seja efetuado até ao último dia do primeiro mês do trimestre e o anual até ao último dia do primeiro mês do ano; -----
- b) Para as bancas e bloco de bancas, uma redução em 40% do valor mensal da renda.-----

3.8. Aprovação da proposta do Órgão Executivo para nomeação de Auditor Externo – Revisor Oficial de Contas. -----

----- Foi presente todo o processo relativo à aquisição de serviços para a nomeação de Auditor Externo, responsável pela certificação legal de contas do Município de Condeixa-a-Nova, o qual é nomeado por deliberação do Órgão Deliberativo, sob o proposta do Órgão Executivo, nos termos do artigo 77º da Lei 73/2013, de 3 de setembro. -----

----- Junta-se à presente ata o processo em questão, para dela fazer parte integrante, como documento anexo.-----

----- Depois de analisada a referida proposta, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com o projeto de decisão de Consulta Prévia para a Aquisição de Serviços de Auditor Externo, datado de 18 de setembro de 2018, adjudicar os serviços à entidade “Marques & Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, S.A. “, pelo preço global para 3 anos de 17.640,00€ acrescido do IVA a taxa legal em vigor.-----

3.9. Aprovação do Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Águas do Município de Condeixa-a-Nova.-----

----- Foi presente o Regulamento relativo ao assunto em epígrafe, o qual se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante, como documento anexo. -----

----- Pediu a palavra o membro Tiago Acúrcio para questionar o Executivo se nas zonas onde tem sido feitas intervenções na rede de águas, se têm aumentado os pedidos de perdão de dívida após as intervenções, ao que o Presidente da Câmara Municipal respondeu que não dispunha, de momento, dessa informação, pelo que solicitou que o membro Tiago Acúrcio formulasse o pedido por correio eletrónico para que pudesse ser esclarecido posteriormente. -----

----- Colocada a votação a proposta apresentada, a mesma foi aprovada por maioria, com abstenção dos membros do BE e do PSD. -----

3.10. Aprovação do Regulamento do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Condeixa-a-Nova.-----

----- Foi presente o Regulamento relativo ao assunto em epígrafe, o qual se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante, como documento anexo. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- A proposta foi apresentada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção dos membros do BE. -----

3.11. Aprovação do Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Condeixa-a-Nova. -----

----- Foi presente o Regulamento relativo ao assunto em epígrafe, o qual se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante, como documento anexo. -----

----- A proposta foi apresentada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção dos membros do BE. -----

3.12. Aprovação da quarta revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2018. -

----- Foi presente a quarta Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2018, que se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer parte integrante como documento anexo. -----

----- Concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para prestação das informações tidas por pertinentes relativas à presente revisão orçamental, nomeadamente relacionadas com a inclusão, do lado da receita, do fundo de apoio para a reparação dos danos causados pela Tempestade Leslie, bem como a despesa correspondente. A proposta foi apresentada a votação tendo sido aprovada por maioria com a abstenção dos membros do PSD e do BE. -----

3.13. Análise e deliberação quanto ao interesse público municipal na regularização do estabelecimento GAIVOTAPRATEADA, Lda. -----

----- Foi presente o processo mencionado em epígrafe, com vista à apreciação e tomada de decisão quanto à declaração de interesse público municipal na regularização do estabelecimento o qual se junta por fotocópia à presente ata para dela fazer integrante como anexo. -----

----- No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a empresa tem um licenciamento provisório e que não poderá avançar para a obtenção de licença junto do Ministério da Agricultura e Ambiente se não lhe for concedido um parecer de interesse público, lembrando que a empresa tem atualmente trinta funcionários. -----

----- Pediu a palavra o membro Rui Pinela para fazer as seguintes questões que fez chegar à Mesa da Assembleia Municipal e que aqui se dão como integralmente reproduzidas:

----- *“Questiono a Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal se o relatório das análises de controlo solicitada pelo Município se foi disponibilizado aos deputados municipais tendo em conta que se faz referência a esse documento nos documentos entregues aos deputados, porque esse relatório refere valores muito mais elevados do que os apresentados pela empresa Gaivotaprateada? -----*

----- *Tendo em conta o esforço da empresa em resolver a questão dos efluentes, tendo em conta a importância da proteção dos postos de trabalho da empresa, tendo em conta que as análises de*

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

controlo, demonstrarem que existem alguns parâmetros acima dos valores recomendados/legais, tendo em conta que em 12/09/2018 a empresa vem prometer a intenção de proceder a melhorias para solucionar as deficiências detetadas, é do entendimento de que esta atribuição de Interesse Público Municipal deveria ser a título provisório e condicionada ao cumprimento das prometidas melhorias até ao saneamento total dos problemas, porque também temos de ter em conta o meio ambiente e conseqüentemente a saúde pública dos habitantes.

Note-se que uma das razões que despoletaram este incidente foi os cheiros terríveis que infestaram a Urbanização Quinta do Barroso de que o Sr. Presidente da Câmara Municipal já falou nesta Assembleia Municipal.”-----

----- Em resposta, a Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que o documento referido pelo membro Rui Pinela e que foi por si solicitado aos serviços municipais, não foi enviado a todos os membros da presente Assembleia Municipal, dando de seguida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que informou que não existe a figura de interesse público condicionado, sendo certo que a empresa está obrigada a regularizar a situação, caso contrário não obterá o referido licenciamento. -----

----- Não existindo mais questões, a proposta foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria com a abstenção dos membros do BE. -----

----- Pede a palavra o membro Luís Caridade para apresentar a sua declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

----- *“Voto favoravelmente, atendendo a que:-----*

----- *a) é uma das maiores empregadoras privadas da Freguesia de Ega;-----*

----- *b) estão em causa 30 famílias, que em geral recebem salários muito baixos, e com o fecho da empresa o impacto económico seria dramático; -----*

----- *c) Ressalvo, que uma declaração de interesse municipal reveste um carácter de bem comum, inalcançável de outra forma, pelo que, espero que esta declaração não incentive outras empresas a prevaricar, sabendo que depois, por este expediente, regularize atos negligentes. -----*

----- *Obrigado.”-----*

3.14. Apresentação do relatório de auditoria sobre a situação económica e financeira, nos termos previstos na Lei das Finanças Locais. – Tomada de Conhecimento.-----

----- Foi presente o relatório em epígrafe para conhecimento dos membros da Assembleia Municipal.-----

3.15. Apresentação da alteração dos Estatutos da Fundação Hospital Dona Ana Laboreiro d’Eça. – Tomada de Conhecimento. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Foi presente a documentação em epígrafe para conhecimento dos membros da Assembleia Municipal.-----

----- Solicitou a palavra o membro Tiago Acúcio para, em nome da bancada do BE, solicitar que lhes seja facultada exatamente a mesma informação que foi solicitada e enviada ao Sr. Fortunato Batista Pires da Rocha no referido processo da CADA.-----

----- Por forma a esclarecer, foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que informou o membro do BE que a Câmara Municipal poderá fazer chegar toda a documentação, no entanto recorda que estamos perante uma fundação que não é propriedade da Câmara Municipal e que ao fim de muitos anos se está a tentar legalizar e atribuir o estatuto de fundação, sob pena de perder todo o património existente.-----

3.16. Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019.-----

----- Prossequindo com a Ordem de Trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que de forma resumida e clara fez uma apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019-----

----- Pedeu a palavra o membro Nuno Gaspar para questionar: a percentagem que será coberta por Fundos Comunitários na obra de ampliação da Zona Industrial e quantas empresas foram recusadas de se instalarem na Zona Industrial por não haver terrenos disponíveis.-----

----- Em resposta, o Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a ampliação estará coberta em oitenta e cinco por cento por fundos comunitários e que a Câmara Municipal não tem recusado a entrada de empresas na Zona Industrial, explicando que o que tem acontecido é as empresas mudarem o seu paradigma e cada vez mais procurarem espaços já com infraestruturas.-----

----- Pedeu a palavra o membro Luís Silva para questionar a taxa de execução dos acordos das Juntas de Freguesia, tendo sido esclarecido que se encontra apenas em falta pagar o último trimestre; questionou também o valor previsto, na ordem dos trinta mil euros, solicitado para a compra dos interessados de terrenos na Zona Industrial, tendo sido igualmente esclarecido que se trata apenas de uma média aritmética dos últimos anos. Prosseguiu ainda com a sua intervenção para referir que considera que as GOP para 2019 parecem estar um pouco debilitadas face às necessidades do concelho e refere também a falta de infraestruturas para os desportistas.-----

----- Pedeu a palavra o membro Raúl Pratas para referir que este é um orçamento possível e que vem na linha do ano anterior com algumas freguesias que se sobressaem, solicitando que possa o investimento também chegar às restantes freguesias.-----

----- Não existindo mais questões a serem levantadas pelos membros, os documentos relativos às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019 foram colocados a votação, tendo sido aprovados por maioria com a abstenção dos membros do PSD e BE.-----

**MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Pediu a palavra o membro Nelson Simões para, em nome da bancada do PS apresentar a seguinte declaração de voto: -----

----- *“As Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2019 estão em linha de conta com as propostas sufragadas pela população no dia 01 de outubro de 2017 e que procuram garantir as melhores condições e qualidade de vida dos Condeixenses. -----*

----- *É de notar que as GOP e o Orçamento espelham que a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova irá continuar a investir na educação, irá continuar a combater a pobreza e a exclusão, o respeito intergeracional, apostará no turismo de forma a fazer deste setor uma das principais âncoras do desenvolvimento do concelho e irá continuar as suas políticas de emprego e empreendedorismo. -----*

----- *Apesar de a derrama passar para 1% para as empresas com um volume de negócios superior a 150.000 euros no ano anterior quando podia ir até 1,5% do lucro tributável, esta continua a isentar para todas as outras empresas e é de notar que esta autarquia mantém as políticas de captação de novas empresas como é exemplo o programa Go Invest. -----*

----- *Mantém-se as políticas de captação e fixação de habitantes com a manutenção da taxa mínima de IMI a que acresce ainda a redução para agregados com dois ou mais dependentes a cargo. -----*

----- *Relativamente à despesa constata-se que a situação financeira do município encontra-se controlada em termos de endividamento, garantindo a independência financeira da Autarquia, sendo de destacar uma diminuição de 18% face a 2018 dos passivos financeiros, o que aumenta a capacidade de endividamento, uma diminuição de 36% em relação a 2018 dos juros e outros encargos que é resultado da diminuição da dívida a médio e longo prazo e a diminuição de 4% na despesa de aquisição de serviços. -----*

----- *A proposta de orçamento para o ano de 2019 reflete uma atuação de rigor e responsabilidade na gestão dos recursos financeiros do município, pelo que os eleitos pelo Partido Socialista votam a favor das propostas das GOP e do orçamento de 2019 apresentado pela CM de Condeixa-a-Nova.” -----*

----- Pediu também a palavra o membro Nuno Gaspar para, em nome da bancada do PSD apresentar a seguinte declaração de voto:-----

----- *“Declaração de voto da Bancada do PSD na AM de Condeixa-a-Nova, relativamente à Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019. -----*

----- *Este é um orçamento e listagem de GOP, em quase tudo semelhante ao ano passado e a anos anteriores. -----*

----- *O que é que nos pode levar a acreditar que as várias obras e projetos previstos há anos vão de facto concretizar-se em 2019 e não arrastar-se no papel como até aqui? -----*

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

São inúmeras as referências que se repetem há anos nas GOP's, protelando-se o seu início nem sempre por razões financeiras, mas sim, por pura opção política. -----

Resultados líquidos de exercício consecutivamente negativos, taxas de execução orçamental baixas, anúncios da necessidade de novos empréstimos apesar da manutenção ou aumento de novos e velhos impostos... -----

A questão não está só na pergunta: onde ir buscar mais receita, mas essencialmente na pergunta: onde podemos poupar na despesa? Esta é uma diferença essencial entre ser ou não socialista. Para estes, só a primeira pergunta faz sentido... e assim sendo, vamos ter novo tarifário de água com aumento de preços!!! -----

Assim, por via do: -----

- Aumento da receita em mais de 1,5 milhões de euros à custa essencialmente de aumento de cobrança de impostos diretos e indiretos e de venda de património móvel e imóvel; -----*

- Obras de requalificação, ampliação, construção de redes viárias, edifícios, praças, cemitérios e largos, adiadas consecutivamente já desde há uns anos a esta parte e muitas delas empurradas novamente para anos posteriores; -----*

- Obras na rede de distribuição de água, já devidamente previstas em orçamentos anteriores, mas adiadas consecutivamente orçamento após orçamento; -----*

- Pela não aposta na redução da despesa corrente, nomeadamente com a despesa em energia...;*

- A diminuição dos valores na Ação Social, apesar de serem estes muitas vezes os motivos que nos são apresentados como motivo para a aplicação de novos impostos, no entanto, se retirarmos o valor dos contributos relativos às obras da nova estrutura da Ega, a verba do orçamento de 2019 para a Ação Social, é de menos quase 5.000€, face a 2018. -----*

- A aposta na candidatura de Conímbriga a património mundial, com a qual não podemos deixar de concordar, esquecendo, no entanto, um possível plano B/C/D e esquecendo/relevando para segundo plano a quase totalidade das restantes potencialidades turísticas do concelho; -----*

Por todas estas razões, não pode esta bancada continuar a dar o seu voto de confiança a este executivo relativamente ao orçamento e conseqüentemente, votamos CONTRA esta proposta de orçamento." -----

3.17. Aprovação do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova para 2019.---

----- Foi presente a documentação relativa ao assunto em epígrafe. -----

----- Questionados os membros da Assembleia Municipal quanto a eventuais questões, pediu a palavra o membro Luís Silva para demonstrar a concordância em relação à integração dos precários, no entanto denota a ausência de trabalhadores para as atividades básicas com por exemplo jardineiros, calceteiros e canalizadores, e também o facto da equipa de sapadores que ainda não estar completa. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Em resposta o Presidente da Câmara Municipal clarificou a título de exemplo que no presente documento prevêem-se a integração de oito cantoneiros, um carpinteiro, um canalizador e um pedreiro. Quanto à equipa de sapadores, estão ainda em falta dois funcionários para que a equipa fique completa. -----

----- Não existindo qualquer outra questão, foi colocado a votação o Mapa de Pessoal para o ano de 2019, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

3.18. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2 da alínea c), do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

----- Foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que deu uma breve explicação acerca das informações entregues aos membros da Assembleia Municipal. -----

----- Pediu a palavra o membro Luís Silva para questionar acerca da regularização das associações no que se refere a condições de segurança das instalações, tendo sido esclarecido que já foram realizadas duas reuniões com os responsáveis das associações no sentido de os sensibilizar para esta necessidade. -----

Final da Ata

----- Não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião às vinte e quatro horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pela Presidente e pelos Secretários. -----

A Presidente da Assembleia Municipal

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário